

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-
ta), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO. ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 26 de Janeiro de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 494

A FAZENDA E OS CONTRIBUINTES

Diz um documento official, publicado no orgão do governo na imprensa periodica, que melhorou a taxa cambial, diminuindo o agio do ouro, o que reduz os encargos; elevou-se a cotação dos fundos nas praças estrangeiras, o que mais valorisa os titulos da nossa divida; fecharam-se com superior resultado as contas da ultima gerencia, o que aproxima o balanço das receitas e despesas; e a todos os pagamentos poude o thesouro occorrer, sem para isso se ver forçado a alienar valores na sua posse.

Tudo isso será verdade; porém o que não se diz é que o paiz está pobre, que todas as classes estão sobrecarregadas com pesadas contribuições, que muitos cidadãos por falta de meios são forçados a retardar o pagamento das contribuições em que foram collectados, e que são estes os mais vexados, pois que com toda a injustiça lhes é aggravado o seu debito á fazenda nacional com 3 % ou quota fixa por falta de pagamento em tempo, com 6 % de juro da móra, com 6 % por virtude da lei de 27 de Abril de 1882, com o imposto complementar determinado por lei de 26 de Fevereiro de 1892, ainda com mais 5 % que nos respectivos conhecimentos nem sequer se indica a razão da sua existencia, e por cima de tudo isto com a avultada importancia dos sellos e custas da execução fiscal.

A isto accrescentem-se tambem as contribuições municipaes e as parochiaes; e attenda-se a que os impostos municipaes são directos e indirectos: que os primeiros recahem sobre as contribuições directas do estado, predial, industrial, de renda de casas e sumptuaria; sobre os rendimentos em que não incidem estas contribuições, exceptuando só os juros dos titulos de divida publica, os salarios dos jornaleiros e os vencimentos dos militares e dos que lhe são equiparados, e de poucos

mais isentos por leis especiaes.

Note-se que a percentagem lançada sobre as contribuições directas do estado póde attingir o maximo de 75 por cento, e que póde ser elevada sendo auctorizada por lei, e que camaras ha em que aquella tem sido elevada a cem e a mais por cento.

Attenda-se egualmente a que estes impostos directos tambem abrangem a prestação do trabalho ou o valor correspondente em dinheiro durante um dia, e são obrigados a ella todos os chefes de familia residentes ou proprietarios no concelho, por si e por cada um dos membros da sua familia ou domesticos, de dezoito a sessenta annos de idade completos que residam no mesmo concelho e forem varões validos; e por todos os carros, carretas, animaes de carga, de tiro e sella.

Estes impostos tambem consistem em taxas sobre os vehiculos, sobre licenças para caçar nos terrenos municipaes, nos de logradouro publico e nos particulares onde fôr permittida a caça, sobre licenças para pescar nas aguas communs; nas taxas pela aferição de pesos e medidas, nas de enterramentos e concessões de terrenos nos cemiterios municipaes; nas sobre cães e animaes de carga que não estejam collectados em prestação de serviço; e finalmente nas taxas sobre bilhares, sociedades e casas de recreio.

Os impostos indirectos são lançados sobre os generos vendidos no concelho para consumo, e consistem n'uma percentagem adicional á pauta geral do estado, até 100 por cento, isto é, o municipo póde ser obrigado a pagar á camara municipal pelos generos de consumo, tanto quanto paga ao estado; mas ainda a camara póde lançar o imposto sobre outros não tributados pelo governo. Para isso é só necessario que sejam designados em pauta decretada pelo governo, e a estes só póde ser lançada a quota de 25 por cento do preço corrente de cada genero no mercado do concelho.

Junte-se ainda a tudo isto a percentagem adicional para encargos da instrucção primaria.

E como se tudo isto não fosse bastante para fazer vergar sob o peso de tão grande avalanche de

contribuições de toda a especie, ainda o misero cidadão é sobrecarregado pela junta de parochia com as taxas pelo uso dos bens do logradouro parochial, com as taxas que, por lei ou estylo, o corpo administrativo estiver auctorizado a receber nos baptismos, casamentos e obitos, sendo a dos casamentos não excedente a 200 reis quando por lei ou estylo não estiver estabelecida outra; o imposto de prestação de trabalho ou o valor correspondente em dinheiro e as derramas, que pódem ser elevados a 15 por cento sobre as contribuições directas do estado, com excepção dos rendimentos isentos do imposto municipal.

As derramas incidem sobre os contribuintes, predios ou estabelecimentos da parochia, e a ellas estão sujeitos os individuos ahi domiciliados, e os que ahi tiverem predios ou estabelecimentos sujeitos a alguma das contribuições directas do estado.

Finalmente, á junta de parochia é tambem permittido exigir dos parochianos para melhoramento das fontes e caminhos parochiaes, ou para outras obras a cargo d'ella, até dois dias de trabalho em cada anno, do mesmo modo e nos mesmos termos em que igual imposto é lançado pelas camaras. Quer isto dizer que não escapam a ella nem os homens, nem os carros, nem as carretas, nem os animaes de carga, tiro e sella, porque sobre todos elles incide o imposto.

Em ultima analyse, o cidadão portuguez começa a ser materia collectavel pouco depois de nascer, durante toda a sua vida e ainda depois da morte.

Proseguiremos no proximo numero.

CASA PARA ASSEMBLEIA E THEATRO

Volta a fallar-se insistentemente n'este assumpto, que, digamos a verdade, é de extrema urgencia. A casa onde está a Assembleia, servirá para tudo menos para n'ella estar installada uma Assembleia, concorrida como é a d'esta villa.

Parece-nos que d'esta vez irá, pois vemos á frente d'es-

FOLHETIM

Dramas do Equador

Era formosa a tarde; o ceu d'azul profundo
Ao longe se perdia em purpurina cor...
O sol baixava ao mar seu rôsto abrazador,
E a vaga ia alargando o ecco gemebundo.

Passava brandamente a brisa nos palmares
Os ninhos balouçando ao sabiá gentil;
Beijava o capim verde um zephyro subtil...
Vago encanto esvoaçava em lagrimas nos ares.

Ao longe pobre dongo errava mansamente
Aqui parando e alem buscando a pescaria;
Depois languidamente a noute se estendia,
Guiando pelo espaço o facho resplendente.

Eu passeava então, deixava o meu corsel
Seguir a seu capricho... olhava esse painel,
Tão magestoso e bello! o quadro mais brilhante
Exposto á excelsa luz d'um clima luxuriante.
E assim embevecida em toda essa opulencia
Senti algo de triste entrar-me na consciencia,
Estendia-se ao longo uma viçosa estrada
De matizada alfombra alegremente ornada,
E via-se luzir na escorecida matta
Alguma fraca luz de misera cubata.

Os coqueiros gentis se erguiam donairosos
Segredando em mysterio aos astros luminosos.
Embrenhei-me no bosque... as aves multicores
Resavam orações de mysticos amores,
Unindo a voz suave ao murmurar plangente
Que espalha no areal o mar, languidamente.
Eu caminhava sempre... então d'uma cabana
Julguei ouvir gemer afflicta voz humana...
Aproximei-me e olhei... porém n'um só momento
Que horrivel quadro vi de dor e de tormento!

Era a cubata nua; a luz já moribunda
Na misera candeia ennegrecida, immunda,
Escassa claridade em volta derramava,
E ao humido aposento extranho aspecto dava.
Estendido no chão, em rôta e velha esteira,
Sem pobre cobertura ou simples cabeceira,
Um miserando negro arfava e se estorcia
Luctando com a morte em ultima agonía.
Erguia-se a tremer, batia as mãos no ar
Mas em breve cahiu... cessara o seu penar...
A agonisante luz tambem morreu então,
E tudo se immergiu em negra escuridão...

Parti! Senti a angustia
Alancear-me o seio.
Voltei, buscando á pressa
A illuminada via,
Pensando nos martyrios
Do negro sem esteio,
P'ra quem a dor não cessa
Nem brota uma alegria.

A noute estava esplendida...

E eu sempre assim correndo
Passei junto as mansardas
De negras povoadas...
Dançavam danças lúbricas
Ao som d'um canto horrendo
As miseraveis pardas
E pretas desvairadas.

Por terra amontoavam-se
Ebrios adormecidos,
Envoltos pela areia,
Nojentos semi-nus.
E a todo este delirio
De loucos e opprimidos,
Sorria a lua cheia
Sorrisos d'alva luz!...

Esmorecia o espirito
Ao ver a atroz desgraça
De todo esse tumulto
Entregue á vil torpeza!
Pensando na miseria
D'essa aviltada raça,
Julguei villão insulto
Sorrir-se a Natureza!...

Entrei para a cidade; á porta de um senhor
Vi muito ajuntamento e ouvi tambem chorar.
Um moleque infeliz gritava com terror
Porque á ordem do amo o iam castigar.
Não tinha que comer, á fome o desvairou
E o misero pretinho o quer que foi roubou.
E' de balde que em pranto implora o seu perdão;
O negro é animal d'ignobil condição,

sa ideia o nosso amigo, sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, um dos patriotas mais interessados pelos melhoramentos locais.

Este nosso amigo tem terreno de primeira ordem para tal edificação, como é o da rua Direita e não lhe falta vontade e coragem. Temos visto varios projectos elaborados pelo nosso amigo sr. José Antonio dos Reis, que honrariam um profissional. Este nosso amigo faz esse genero de trabalhos por curiosidade, mas dizemos-lhe, que não deve descurar a habilidade que tem para taes obras. Vamos, organise-se uma commissão e mãos á obra, verdadeiros filhos de Espozende e o nosso apoio, fraco é verdade, não faltará nunca.

Melhoramentos na Senhora da Soledade

Continuam com grande actividade os trabalhos no local da Senhora da Soledade.

Procede-se á terraplanagem do terreno que tem sido feito com areia, conduzida em carros de bois, da bouça do sr. Domingos Ferreiro. Na terça feira andaram n'este serviço 22 carros de bois e na quarta-feira 11, d'esta villa e Goios. Honra seja a estes lavradores que desinteressadamente concorrem com o seu trabalho avultado, para tal melhoramento.

Já estão plantadas bastantes arvores e vão ser postas ainda mais na orla das valetas da estrada, para que a junta de parochia, já pediu licença ás Obras Publicas. Não se imagina a serie de planos e opiniões que tem havido acerca da disposição das arvores n'aquelle local. E' para citar o rifão velho de que «Cada cabeça seu conselho.» Faça a commissão o que entender e deixe fallar quem falla.

SARDINHA

Tem sido abundantissima a pesca d'este saboroso peixe, sendo quasi diaria a entrada de barcos e abarrotar d'ella, na nossa barra. O preço tem regulado a 120, 140 e 160 reis o cento, o que nos parece caro, a avaliar pelo preço na Povoia ou em Mathosinhos. Dizem-nos que o preço não tem descido, devido a varios particulares se metterem a compradores por junto e estabelecem aquella praxe de preço alto.

Já que fallamos em sardinha, vamos lembrar a quem compete, que deite olhos de ver, para a immundicie em que tem estado o caes, onde é impossivel passar-se, não só pelo immundo cheiro, como por se achar alastrado de tripas, cabeças de sardinhas e quejandas porcarias.

Ha artigos no Codigo de Posturas, ha leis de sanidade a tal respeito, mas nada d'isto se faz.

Parece que estamos em paiz de barbaros, não acham?...

Immundissimo

E' preciso não ter olhos para ver, nem narizes para cheirar, para que se consinta, um momento sequer, a permanencia no local em que está, d'aquelle immundissimo monumento mictorial, que alguém levantou não sabemos em honra de quem.

E a raça que o domina emprega a crueldade
Para incutir-lhe assim o amor á Liberdade...
Soffre? Que importa? Em cima ha salas elegantes
Explendidas de luxo e aromas capitantes,
E o pobre que expirar n'uma cubata infesta
Pode ouvir eccoar os canticos da festa...
E enquanto o infeliz, que furta p'ra comer,
Vai em carcere escuro à fome e horror morrer,
O branco, raça nobre (incrível ironia!)
Sepulta a intelligencia em opulenta orgia!

Senti baixar o pranto: afflicta e condoida
Revi n'um só momento a dôr de tantas eras...
Comparei o soffrer d'essa horrorosa vida
Ao dourado viver de lucidas chimeras!

Ergui meu triste olhar... a lua branca e pura
Espriava no ambiente a vista voluptuosa;
O bosque estremecia em languida tremura,
E a lorangeira em flor ungia a rubra rosa.

Só o homem soffria! A infame servidão
No seio lhe estancára a mais suave crença,
E assim sem luz, nem fê, cerrara o coração,
E só sentia alli feroz tortura immensa!

Olhei todo o esplendor que ostenta a immensidade;
No coração do mar, no montanhoso flanco
Via tudo sorrir à santa Liberdade,
Depois olhei o negro... e tive horror ao branco!...

'Angelina Vidal.

N'estes tempos em que se tracta da sanidade e hygiene publicas com todas as forças, parece incrível que ninguem se importe com a immundicie que ali se accumula, com o pestilencial fetido que d'aquella montureira se exhalava.

E' urgente, é indispensavel que a Camara tracte de o remover d'ali para fóra, mas quanto antes e no caso de a Camara se não importar o sr. sub-delegado do saude, que preste para este facto toda a sua attenção. Voltaremos ao assumpto.

Cartorio do 3.º officio

Acha-se interinamente á frente d'este cartorio, por nomeação do digno juiz, o nosso amigo sr. Emilio B. Moreira.

Esta substituição foi feita por causa da licença concedida, por motivos de doença, ao nosso querido amigo e antigo collega sr. José da Luz da Braga, proprietario do mesmo cartorio.

Desejamos que o nosso amigo Braga breve venha desempenhar as funcções do seu cargo, porque é um dos escrivães mais sérios e sabedores do seu officio, que tem occupado aquelle cartorio.

RELOGIO MUNICIPAL

Aquillo é a coisa mais pandiga que ha. Fára quando quer, repica, dá horas rapidamente, depois desce vagarosamente etc.

Snr. continuo, pregue-lhe com um martello e acabe com aquella porcaria de vez...

Junta de Parochia

Tomou posse a nova mesa, que ha-de gerir os negocios d'esta parochia durante o trienio de 1902 a 1904.

Amanhã vão ser distribuidos avisos para os retardatarios irem pagar no praso de 8 dias as contribuições atrasadas e passado tal praso serão relaxadas e entregues ao poder judicial.

O secretario da mesma e nosso amigo Xavier Vianna, pede-nos para fazer-nos publico que as sessões d'aquella junta tem logar nos domingos de quinze em quinze dias, na residencia parochial, como foi resolvido em sessão da mesma.

Festa da Senhora da Saude, em Espozende

Corre por ahi, não sabemos com que visos de verdade, que se movem altas influencias politicas, para que a festa que se projecta n'esta villa, em honra da Senhora da Saude, no dia 15 de Agosto, se não realice n'esse dia, em vista de no mesmo dia 15 de Agosto, se realizar uma festa nas Marinhas, em honra da mesma Senhora. Ora se tal festa nasce de rivalidade com os mesmos, como todos sabem, ridiculo seria que nós os espozendenses, mudassemos esta festa, ficando-se a rir de nós os festeiros das Marinhas. Mas que terá com isto a politica? Causa nojo a politica metter-se n'isso, não acham?

Não sabemos que visos de verdade tem isto, mas como mais vale prevenir que remediar, vamos já dizendo que nos consta, que a rapasiada cá da elite, que é a alma d'estas festas, está bem resolvida a não trabalhar nada para tal festa, no caso d'ella se mudar para outro dia que não seja o dia 15 de Agosto. Fallaremos mais detidamente no proximo numero.

Fallecimento

Nos ultimos dias da semana finda, falleceu na freguezia de Cerdal, Valença do Miço, o rev. sr. Antonio Luiz da Costa Azevedo, digno abba de d'aquella freguezia.

O finado era um character probo e honradissimo, honrando por tal motivo a classe a que pertencia.

Sentimos deveras o passamento d'este nosso amigo e assignante, trazendo por este motivo á familia do finado, especializando o ex.º sr. Visconde da Barrosa, o nosso sentido cartão de condolencias.

Santo Amaro

Como nos demais annos realizou-se no ultimo domingo, na capella de Santo Amaro, na freguezia de Belinho, a costumada romaria ao milagroso santinho, advogado das dôres das pernas e braços, a qual teve uma concorrência enorme de forasteiros, sem contudo haver alteração de ordem.

Hoje ha no mesmo local a romaria chamada pequena.

S. Sebastião

Realizou-se segunda-feira n'esta villa a festividade ao martyr S. Sebastião, havendo no domingo á noite, no largo da Igreja, um bonito fogo de artificio, muzica e fogueiras, e no domingo missa cantada, sermão e procissão que percorreu o itinerario do costume.

Fão, 24-1-903

A troupe dramatica d'esta freguezia, acaba de constituir adhesão com a musical d'essa villa para dar aqui no chamado domingo gordo uma recita, cada uma na parte que lhe diz respeito.

Tudo isto é mais uma prova de lealdade e harmonia que ha entre uns e outros

D'esta forma é de crer, pois, que pelos desmaziados conhecimentos d'uma e d'outra troupe, muito especialmente a musical d'essa villa, que tenhamos uma casa á cunha e ao malho, digna de melhor sorte do que as passadas.

Coragem rapazes, não tomeis por norma as piadas terminativas d'esse memoravel Mouzinho d'Albuquerque.

—Na passada segunda-feira, fez desoito sorridentes primaveras cheias de entusiasmo e seguidas da mais intima alegria, a sr.ª D. Virginia de Campos Molledo.

Parabens.

A meningite derebro-espinal

No dia 20 do corrente falleceu no hospital militar da cidade de Braga, Bazilio Francisco da Torre, recruta de infantaria 8, natural da freguezia das Marinhas d'este concelho, que dias antes fora atacado da terrivel epidemia meningite cerebro-espinal.

O enterro do desditoso mancebo verificou-se no dia 22.

Na freguezia de Gemezes d'este concelho continua a epidemia fazendo a sua marcha triumphal, sem tendencia para menos, elevando-se já o numero de obitos a 36.

Dizem-nos d'aquella freguezia que tem ali obtido bastantes curas em doentes bastante atacados o distincto clinico das Necessidades, sr. dr. Reis Valle, prevendo-se que com o seu saber e acerto muitos mais escaparão á terrivel enfermidade.

Anniversario

Entrou no 3.º anno de existencia o nosso distincto collega, «O Figueirense», da Figueira da Foz, por cujo motivo o felicitamos cordealmenie.

Febre aphtosa

Desenvolve-se extraordinariamente esta terrivel doença que vem atacando de norte ao sul o gado suino e bovino.

Em Barcellos, Vianna e outras terras nossas visinbas, já se tem adoptado providencias sobre este terrivel vehiculo contagioso, porem aqui, que nos conste, ainda de nada se tratou.

Chamamos a attenção de quem compete para este assumpto.

Diccionario apologetico da Fé Catholica

Está em distribuição o fasciculo 14 (2.º volume). Entre os bons artigos que encerra destaca-se a conclusão do monumental trabalho scientifico «Deus», principiado no anterior fasciculo e que tão boa impressão causou.

Os mais que se seguem são:
«Dias do Génesis», por Hamard, e
«Diluvio»

Continua a assignatura aos volumes e fasciculos, sendo estes ao preço de 100 reis, de 48 paginas de texto a duas columnas e em typo muito legivel.

Editor Antonio Dourado—Rua das Flores n.º 42, 1.º—Porto.

Jornal de Vianna.

O nosso amigo e velho collaborador Xavier Vianna, pede-nos para que em seu nome agradeçamos a este nosso collega, a amabilidade da transcripção que vem fazendo nos seus n.ºs, de varios dos seus contos das «Aguarellas».

Pede, porem, ao nosso amavel collega para que recomende ao seu revisor mais um pouco de cuidado na revisão, pois que tem vindo cheios de gralhas os seus contos. Não quer nem de leve mel'ndrar este nosso collega, mas faz esta prevenção para não se pensar que alguns d'esses erros sejam do original.

Ao nosso estimavel collega, em nome do nosso amigo Xavier Vianna, agradecemos tal deferencia.

Revista Encyclopedica.

D'esta apreciabilissima revista mensal, illustrada, propagadora de conhecimentos uteis, unica no seu genero que se publica em Portugal, temos presente o n.º 5, correspondente a Dezembro. Esta revista que tem a sua redação em Guimarães, não fica nada atraz das suas congeneres estrangeiras. A' illustré redação pedimos o envio do n.º 2 e 3 para assim não ficarmos com a colleção truncada.

ANNUNCIOS

AOS MEUS AMIGOS /12 E AO PUBLICO

Alfredo da Silva Montenegro, pharmaceutico pela Escola medica do Porto, participa a todos os seus amigos e antigos freguezes da conceituada PHARMACIA FARIA, que tomou de trespassse esta, e que n'ella se encontra, a par de substancias pharmaceuticas, importadas das casas mais acreditadas e escrupulosas tudo o que a sciencia actual exige de estabelecimentos desta natureza, a saber: Um grande sortido de fundas, algalias, seringas de muitos systemas, biberons, irrigadores, suspensorios, cintos abdominaes, thermometros clinicos, para banhos e celcius, pulverisadores, tiradentes, ventosas, meias elasticas, pesarias, tubos para lavagens do estomago, sondas exophagianas, aguas mineraes nacionaes e estrangeiras.

Único deposito da «Badiana phosphata de Sued» e do «Licor depurativo do Dr. Quintella», na rua da Junqueira, 45.

Povoa de Varzim

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, filhos, irmãos e cunhada do fallecido Manoel Rodrigues Vianna,

vem por este meio agradecer penhoradissimos a todas as pessoas que os cumprimentaram quer pessoalmente quer por meio de cartões e que assistiram aos officios do corpo presente ou acompanharam o fallecido á sua ultima morada.

Eterna gratidão confessam aos ecclesiasticos que assistiram aos officios não querendo receber a esmola do costume e que ainda, alem d'isso offereceram missas por alma do finado

Aproveitam a occasião de agradecer todas as pessoas que assistiram á missa que por alma do mesmo, se rezou na Misericordia no dia 11 do corrente.

A todos confessam a sua estima e pedem desculpa de qualquer falta de agradecimentos, que passa ter havido.

Espozende 18 de Janeiro de 1902.

- Anna da Conceição Vianna
- Josephina da Conceição Vianna.
- Manoel da Conceição Vianna (auzente)
- Francisco da Conceição Vianna.
- João da Conceição Vianna (auzente)
- Matheus Pereira Vianna
- Francisco Rodrigues Vianna.
- Monsenhor Rodrigues Vianna.
- Thereza Ribeiro Vianna.

AGRADECIMENTO

Manoel Francisco da Torre, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que fizeram consolar com palavras de conforto sua familia, durante o

tempo que esteve em Braga por occasião do fallecimento de seu chorado filho Bazilio, assim como agradece a algumas pessoas em Braga, especializando o snr. José Gonçalves Loza, 2.º sargento de infantaria 8, pelos relevantes serviços que lhes prestou.

A todos o seu eterno reconhecimento. Marinhãs, 24 de Janeiro de 1902. Manoel Francisco da Torre

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignado, profundamente gratos para com todas as pessoas que lhes manifestaram condolencias por occasião do passamento de sua sempre chorada mãe, sogra, irmã e cunhada, e se incorporaram no cortejo funebre e ainda ás que se dignaram assistir á missa do sabimento, a todos vem por este meio agradecer-lhes. protestando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Espozende, 23 de Janeiro de 1902.

- Eva de Magalhães Ribeiro
- Antonio Fernandes Ribeiro
- Victoria de Lemos Magalhães
- Rosa de Lemos Magalhães
- Emilia de Lemos Magalhães
- Maria de Lemos Magalhães
- Antonia de Lemos Magalhães
- Manoel de Jesus dos Santos.

NOVO TALHO

Maria Luiza Lopes, com talho de carnes verdes, na Praça Tenente Valadim, previne o publico de que fornece carne de todas as qualidades e nas condições exigidas pelos preceitos hygienicos, pelos preços estabelecidos.

Outro sim declara que tem ao serviço do seu respectivo talho seu filho Manoel José de Carvalho, pedindo ao publico a visita ao seu estabelecimento.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

(7) (1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão do 1.º officio correm editos de

trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio na folha official, citando os interessadas Antonio Martins Ledo e Armenio Martins Lêdo, ambos solteiros, da freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comarca e residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem, querendo a todos os termos, até final, do inventario a que se procede n'este juizo por obito de sua avó Maria Pires Lorangeira, moradora que foi na freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comarca, no qual é inventariante José Martins Lêdo e deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do andamento d'elle

E de como ficou verificada a exactidão d'este extracto, pelo respectivo juiz, vae rubricado.

Espozende, 23 de Janeiro de 1902.

- Verifiquei a exactidão.
- O juiz de Direito, Carvalho Braga.
- O escrivão, Quirino Augusto de Souza e Cunha.

PADARIA LUSO-BRAZILEIRA RUA DA EGREJA ESPOZENDE

A esta antiga casa, a mais bem sortida d'esta villa, acaba de chegar o puro e fino

- Azeite de Villa-flor, o qual vende ao preço de 150 reis o meio litro.
- Dito de Mirandella a 140 reis o meio litro.
- Dito de Thomar a 120 reis o meio litro.

O unico depositario em Espozende de estes azeites é o proprietario da «Padaria Luzo Brasileira», que vende por junto e a retalho, fazendo o desconto de 10 por cento a quem comprar de 25 litros para cima.

Todas estas qualidades de azeites são garantidas e podem ser examinados em qualquer laboratorio chimico quando se suspeite da sua autenticidade.

O proprietario da «Padaria Luzo Brasileira» pede aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que o visitem sortindo-se do novo genero que só elle vende com o unico fim de servir bem o publico, bem como de seu vasto sortido de generos de mercaderia o que tudo vende a preços modicos e ao alcance de todas as bolças.

A' padaria Luzo brasileira aq bom, fino e barato.

Espera merecer a protecção do publico d'esta villa.

OBRAS IMPORTANTES VENDEM-SE

Historia Universal, de Cezar Cantú, 24 volumes encadernados, contendo grande numero de gravuras.

La Taquigraphia Verdadera, de L. e Suaña, 1 volume formato grande, contendo tudo quanto é necessario para aprender a taquigraphia, 1 volume encadernado.

A Volta do Mundo, publicação de Viagens, 1 volume.

Os Miseraveis, de Victor Hugo, 5 grossos volumes encadernados.

O Homem que Ri, de Victor Hugo, 2 volumes.

Os Lusíadas, 1 volume, edição do 3.º centenario, com o retrato de Camões.

Musicas Populares, (Cancioneiro), 3 volumes, 2 encadernados em capas de percalina e um em fasciculos soltos.

O Recreio, publicação semanal, charadistica, litteraria e illustrada, 25 annos encadernados.

Notas a Lapis, viagens no Minho, de Frias, 1 volume.

Diccionario de Portugal e Possessões, de Oliveira Mascarenhas, 1 vol.

Diccionario Portuguez, de Moraes e Silva, 2 grossos volumes a duas columnas cada pagina, formato grande, contendo cada volume mais de mil paginas, encadernados em chagrim com cantos de carneira.

A Vida das Flores, 2 volumes encadernados em capas espezias e com as folhas douradas, edição de luxo.

Historia da Revolução Franceza, de Luiz Blanc, 4 volumes formato grande, encadernados em capas espezias.

Album Phototypico, de Soares dos Reis, 1 volume com illustrações e prosa, tiragem especial em cartão. Encadernado.

O Dr. Rameau, romance de J. Onett, edição de luxo, encadernado.

Revista Illustrada, 2 volumes encadernados e parte de outro em numeros avulsos.

Todas estas obras, além de muitissimas outras que aqui se não numeram são puramente novas como vieram das livrarias, e vendem-se por preços razoaveis, tanto juntas como em separado.

N'esta redacção se mostram.

Nova marcenaria

(4) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

DANIEL DEFOE VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS DE

Robisson Crusoe Versão livre do dr. A. de Sottomayor. Celebre romance e uma das obras primas da litteratura ingleza profuzmente illustrada com bellissimas gravuras autotypas originaes, reprodução d'agurellas devidas ao pincel do distincto artista Alberto de Sousa. Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada uma, ou sejam 16 paginas de leitura, e uma finissima gravura de pagina impressa em separado e em papel superior, ou 2

gravuras entrecaladas no texto e uma capa 50 réis.

Cada serie mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 10 folhas de 8 paginas cada uma, ou sejam 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras sendo 2 ou 3 de pagina impressas em separado e em papel superior, e uma capa illustrada, 250 réis.

A Empresa offerece tambem a todos os srs. assignantes no fim da obra, um precioso brinde que constará de uma linda estampa propria para emoldurar, reprodução fiel d'um dos mais valiosos quadros existente no nosso Museu Nacional de Bellas Artes.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa Vista, 62, 1.º.—LISBOA.

No Porto, á Livraria Portuguesa de Joaquim Maria da Costa. Largo dos Loyos 55 e 56.

Declarações d'um capitão, de Barcelona

O Sur. D. Agostinho Ledesma, capitão do exercito, morador, Rambla de Catalunya, n.º 72, Barcelona, mandou-nos uma interessante comunicação, quanto ao estado de saúde da seuhora, que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio alliviara; tomara todos os medicamentos imaginaveis, mas sem resultados.

E' a anemia uma molestia terrivel e difficil cura, logo que se ache já arreigada. Mui poucos remedios ha efficazes, para taes casos. A causa da anemia reside na pobreza do sangue, que empallidece, ao perder os globulos vermelhos e, occasiona diminuição de forças. Foi o que se deu com a snr.ª Ledesma, como nol-o diz a carta de seu marido:

«Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descorados, para nada tinha gosto, e a miúdo queixava-se de cansaço. A' meza a simples vista da comida causava-lhe tedio. A passio, cansava logo e sobrevenham dôres nos hombros e nas costas, difficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.

Surprehendentes foram os resultados. Desappareceram as dôres exerciantes, voltaram-lhe as lindas côres e o appetito.»

Com as pilulas Pk que reconstituem o sangue, obtém-se a cura completa da anemia, colorose, neurasthenia, irregularidade nas epocas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, dança de São Guido e rachitismo das crianças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que foram pedidas aos srs. James Cassels & C.ª, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Mactes para kalendarios

Vendem-se n'esta typographia mactes proprios, para os kalendarios, a 40 reis cada um.

BILHETES DE VISITA

Imprimem-se cartões de visita desde 300 a 1000 reis o cento, na typographia d'este jornal.

A's drogarias

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa. Vernizes Holandeses, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarelo, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em caza Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º esq. Lisboa
—Mandam-se Grátis preços correntes e Catalogos illustrados.

Historia Socialista

(1889—1900)

Sob a direcção de Jean Jaures

Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henry Turot, Viviani, Fourniere, Rouanet, Millerand, Audier, Herr, Dubreuilh, John Labusquiere e Góralut-Richard.

Contém: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 18 brumario a Iena; de Iena a Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Comuna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900. Conclusão.

O BALANÇO DO SEculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor. (antiga casa Bertrand), rua Garrett 73 a 75—Lisboa.

Rocha Martins

BOGAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo-gravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS — CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

ACABA DE SE PUBLICAR:

ALMANACH

—DOS—

THEATROS

PARA O ANNO DE 1902

(12 ANNO DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Cecilia Machado, Amelia Luppico e Ilda Victoria

Conteudo uma grande variedade de monologos, cançonetes comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc., etc.

Dirigido por

F. A. DE MATTOS

Preço 100 reis, pelo correio 110 reis. A venda nas livrarias e na casa editora de João Romano Torres, rua D. Pedro V, LISBOA.

PARA AS CRIANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esda 40 a 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., novos e usados, a preços muito reduzidos

TUBERCULOSE SOCIAL

Publicação de uma serie de pequenos romances, escriptos pelo conceituado e conhecido escriptor e jornalista sr.

ALFREDO GALLIS

Independentes uns dos outros, estes romances de verdadeira e pura critica social, constituem cada um d'elles um quadro singular composto de episodios e de factos que a sociedade conhece superficialmente na suas linhas geraes, mas o romancista desvendará nos mysterios das suas causas e na successão dos seus effeitos.

O titulo d'este livro resume-se na eloquencia d'esta simples palavra

CHIBOS

que formará um bello volume de 300 paginas aproximadamente.

Preço..... 500 reis

Os pedidos podem ser dirigidos desde já á LIVRARIA CENTRAL, de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

LIVROS ES COLAPES

NOVA CARTILHA NACIONAL

—POR—

Candido Telxreira de Moraes

Está á venda este original methodo de leitura escolhido em concurso aberto pela «Educação Nacional» entre todo o professorado de Portugal. Foi o methodo preferido pela commissão eleita de professores officiaes, por unanimidade entre trinta e cinco methodos de illustres professores. E' considerado o melhor que se tem publicado até hoje.

Preço: brochado, 60 reis, cartonado 100 reis.

PRIMEIRAS LEITURAS

—POR—

JOSÉ AGOSTINHO

E' o primeiro livro de leitura destinado a seguir-se á Nova Cartilha Nacional. E' essencialmente intuitivo e acompanha as facilidades infantis na sua evolução. Os confrontos com todos os livros publicados neste genero, asseguram ás Primeiras Leituras de José Agostinho, um verdadeiro triumpho.

Preço: brochado, 100 reis, cartonado 160 reis.

BIBLIOTHECA DAS CRIANÇAS

FABULAS

de JOSÉ AGOSTINHO

(O livrinho tem 20 contos)

Preço 100 reis

CONTOS PARA AS CRIANÇAS

por Antonio Figueirinhas

(O livro consta de 22 contos)

Preço: 500 reis

LIVRARIA EDITORA DE ANTONIO FIGUEIRINHAS
75, Rua das Oliveiras, 77—PORTO



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo

de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma

tuberculosa pulmonares, frasco 14100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 14100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — (4) Porto.

ALMANACH DO POVO para 1902

Já se acha á venda este tão util como interessante livrinho que conta já 44 annos de publicação.

Deposito: Livraria Romero—Rua de S. Paulo, 192—LISBOA. Remette-se pelo correio a quem enviar 60 reis em sellos.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

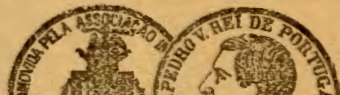
Descricao popular das raças humanas e do reino animal, e caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta, 95—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

REVISTA NOVA

Justiça e verdade

Illustrada pelos processos mais modernos

SECCOES PRINCIPAES

Polemica litteraria, critica de arte e de costumes, questões sociaes, «interviews» e interiores artisticos, poesias, contos, novellas chronicas e impressões, inqueritos pathologicos, bibliographia, revista das revistas etc.

Cada numero de 32 paginas de grande formato 400 reis
Toda a correspondencia para a «Revista», tanto relativa á redacção como á administração deve ser dirigida á LIVRARIA CENTRAL de Gomes de Carvalho, editor—158, Rua da Prata, 160—LISBOA.

DICCIONARIO

APOLOGETICO DA FÉ CATHOLICA

Condições da assignatura:

A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

Este preço, se se levar em conta a differença de materia contida em cada fasciculo, passa muito pouco de dois terços do que custava cada caderneta do «Catecismo da Perseverança», que tem o mesmo formato.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento. Tem direito á commissão de vinte por cento quem quer que angariar mais de seis assignaturas. Aceitam-se correspondentes em

todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade. Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos correspondentes, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, Passeio da Graça, 41 e 43-1.º an—PORTO,

ULTIMA HORA

Anno..... 25000 reis
Seis mezes..... 14100 «
Tres mezes..... 600 «
Numero avulso..... 50 «

Todos os numeros tem molde cortado

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Padaria—32—2.º

CASA HIDÕES

LISBOA